

RESUMO

A criança requer cuidados específicos, devido sua anatomia diferenciada do adulto, o que favorece para afecções do trato respiratório sendo este um dos principais fatores causais de PCR (Parada Cardiorrespiratória) na faixa etária. Exigindo que haja uma identificação precoce, habilidade no procedimento de RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar), interação multiprofissional e protocolo de atendimento padronizado. Expondo o fato, vê-se a necessidade do profissional de enfermagem em reconhecer um paciente em PCR, além das condutas e procedimentos com atualizações preconizadas pela AHA (American Heart Association). Exigindo uma atualização e busca contínua destes profissionais referente ao assunto em questão. Desta forma abordaremos um estudo de revisão bibliográfica, de caráter descritivo, tendo como objetivo: descrever técnicas do procedimento RCP, suas atualizações e a responsabilidade do enfermeiro frente à esta emergência, selecionado artigos nos quais descrevam assistência de enfermagem frente a parada cardiorrespiratória (PCR), o cuidado de enfermagem em pediatria, e a importância do enfermeiro na tomada de decisão para a sobrevida da criança, com diferentes datas de publicação por não abordar somente a atualizações em PCR, escolhendo artigos nos quais trataram sobre técnicas de procedimento em PCR publicados a partir do ano de 2010, onde houve uma mudança significativa na abordagem a criança em PCR. Ao decorrer da pesquisa ficou claro de que indispensável a tomada de decisão do enfermeiro frente a PCR, bem como o devido treinamento e atualizações do mesmo, frisando aperfeiçoamento no procedimento para que se possa refletir uma enfermagem de alto conhecimento, competência e qualidade no ato de cuidar em situações de emergência em pediatria como a PCR.

Descritores: PCR, SBV, enfermagem e pediatria.